

Relatório Anual de Gestão 2025

LISANDRA BRAGA SUTANA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	MIRAI
Região de Saúde	Muriaé
Área	320,63 Km ²
População	13.921 Hab
Densidade Populacional	44 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MIRAI
Número CNES	6590829
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	17966201000140
Endereço	JOAO RESENDE 461 CASA
Email	saude@mirai.mg.gov.br
Telefone	(32)34261759

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ADAELSON DE ALMEIDA MAGALHES
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	LISANDRA BRAGA SUTANA
E-mail secretário(a)	saude@mirai.mg.gov.br
Telefone secretário(a)	3234261759

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1997
CNPJ	12.243.423/0001-11
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LISANDRA BRAGA SUTANA VILLAS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Muriaé

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ANTÔNIO PRADO DE MINAS	85.042	1552	18,25
BARÃO DE MONTE ALTO	199.105	4952	24,87
EUGENÓPOLIS	310.538	11096	35,73

MIRADOURO	301.548	8961	29,72
MIRAÍ	320.628	13921	43,42
MURIAÉ	843.327	108447	128,59
PATROCÍNIO DO MURIAÉ	108.471	5754	53,05
ROSÁRIO DA LIMEIRA	112.319	4926	43,86
SÃO FRANCISCO DO GLÓRIA	164.023	4848	29,56
SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM ALEGRE	73.711	3239	43,94
VIEIRAS	112.185	3781	33,70

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA JOÃO RESENDE		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	FABIANA BARBOSA COSTA MARCHITTO		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8	
	Governo	3	
	Trabalhadores	2	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O município de Miraí integra a Microrregião de Saúde de Muriaé, configurando-se como o segundo maior município dessa microrregião em termos populacionais e de abrangência de serviços.

O Conselho Municipal de Saúde possui atuação ativa no município, apresentando composição paritária entre representantes do governo, prestadores de serviços, profissionais de saúde e usuários, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela legislação do Sistema Único de Saúde (SUS). O conselho exerce papel fundamental no acompanhamento, fiscalização e deliberação das políticas públicas de saúde, contribuindo para o fortalecimento do controle social e para a transparência da gestão.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O compromisso da atual gestão do município de Mirai com a promoção, proteção e recuperação da saúde da população está alinhado às políticas públicas de saúde estabelecidas nas esferas federal e estadual, observando os princípios e diretrizes previstos nos instrumentos jurídico-legais que regulamentam o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

As diretrizes que orientam a política de saúde - universalidade, equidade, integralidade, descentralização, regionalização, hierarquização e participação popular - encontram-se estabelecidas na Constituição Federal de 1988, bem como nas Leis Federais nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, além das legislações orgânicas do Estado e do Município e demais normas, portarias e resoluções que regulamentam o SUS.

Nesse contexto, a gestão municipal tem buscado desenvolver ações e estratégias voltadas para a redução das desigualdades em saúde, ampliação do acesso aos serviços com qualidade e humanização da atenção, diminuição dos riscos e agravos à saúde da população, além do fortalecimento da reorganização do modelo de atenção à saúde. Soma-se a isso o aprimoramento contínuo dos mecanismos de gestão, financiamento e controle social, garantindo maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e na oferta de serviços à população.

O presente Relatório Anual de Gestão tem como finalidade apresentar os resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Saúde de Mirai no exercício de 2025, demonstrando as ações desenvolvidas, o cumprimento das metas estabelecidas nos instrumentos de planejamento do SUS e os avanços obtidos na consolidação das políticas públicas de saúde no município.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	415	393	808
5 a 9 anos	443	387	830
10 a 14 anos	422	374	796
15 a 19 anos	434	443	877
20 a 29 anos	979	997	1.976
30 a 39 anos	955	992	1.947
40 a 49 anos	971	987	1.958
50 a 59 anos	868	919	1.787
60 a 69 anos	739	807	1.546
70 a 79 anos	440	525	965
80 anos e mais	175	256	431
Total	6.841	7.080	13.921

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 06/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
MIRAI	141	123	136	108

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 06/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	272	151	153	221	120
II. Neoplasias (tumores)	57	126	168	171	103
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	13	24	42	23	26
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	83	78	114	62	95
V. Transtornos mentais e comportamentais	14	33	5	17	36
VI. Doenças do sistema nervoso	16	16	10	16	16
VII. Doenças do olho e anexos	5	55	8	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	4	-	4	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	157	204	228	205	199
X. Doenças do aparelho respiratório	167	251	264	269	225
XI. Doenças do aparelho digestivo	68	104	76	57	62
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	21	28	12	15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	21	17	26	24
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	82	104	155	129	73
XV. Gravidez parto e puerpério	81	77	81	59	63
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	17	10	10	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	12	10	2	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	12	9	8	19
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	144	135	112	85	84

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	23	39	52	42	21
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.249	1.484	1.542	1.419	1.191

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	24	8	3	3
II. Neoplasias (tumores)	18	18	21	27
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	12	11	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	1	2	3
VI. Doenças do sistema nervoso	5	2	2	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	24	25	33	35
X. Doenças do aparelho respiratório	12	20	14	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	2	3	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	7	3	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	10	3	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	10	5	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	126	118	102	131

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 06/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise da estrutura etária da população do município de Miraf - MG demonstra que a maior concentração populacional se encontra na faixa etária de 30 a 39 anos. Esse dado indica a predominância de uma população em idade adulta, caracterizando um perfil demográfico com predominância de indivíduos em idade economicamente ativa, não sendo composta majoritariamente por população jovem ou idosa.

No que se refere ao perfil de morbidade, observa-se que as principais causas de internação hospitalar no município estão relacionadas ao grupo X - Doenças do Aparelho Respiratório, conforme classificação da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Esse grupo inclui agravos como pneumonias, bronquites e outras infecções respiratórias que impactam de forma significativa a demanda por serviços de saúde.

Em relação à mortalidade, verifica-se que a principal causa de óbitos no município está associada ao grupo IX - Doenças do Aparelho Circulatório, seguido pelo grupo II - Neoplasias (Tumores). Esses resultados acompanham a tendência observada em âmbito nacional, em que as doenças crônicas não transmissíveis representam parcela expressiva das causas de mortalidade, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, promoção da saúde e acompanhamento contínuo dos usuários pela rede de atenção à saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	70.323
Atendimento Individual	34.955
Procedimento	53.351
Atendimento Odontológico	5.399

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1	3,37	-	-
03 Procedimentos clinicos	14	228,41	1	519,19
04 Procedimentos cirurgicos	81	1.750,40	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	96	1.982,18	1	519,19

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6.325	1.573,35
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	40	3.224,16

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	138	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	27.247	113.623,03	-	-
03 Procedimentos clinicos	36.803	342.255,67	598	247.366,35
04 Procedimentos cirurgicos	246	88.359,10	1	547,08
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	394	55.554,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	25.283	125.150,85	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	90.111	724.942,65	599	247.913,43

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	138	-
Total	138	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 06/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de serviços de saúde do município de Miraf no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no exercício de 2025, ocorreu conforme demonstrado nos dados registrados nos sistemas oficiais de informação em saúde, refletindo as ações e atendimentos realizados pela rede municipal.

Observa-se que a produção assistencial do município contempla diferentes níveis de atenção, destacando-se os atendimentos realizados na Atenção Primária à Saúde, considerada a principal porta de entrada do sistema, além da produção de serviços de urgência e emergência, atendimentos de atenção psicossocial e procedimentos vinculados à atenção especializada.

Esses atendimentos evidenciam o esforço da gestão municipal em garantir o acesso da população aos serviços de saúde, promovendo a assistência de forma integral e articulada entre os diferentes pontos da rede de atenção.

Além da produção assistencial registrada, o município também desenvolveu ao longo do ano diversas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, por meio de campanhas, atividades educativas, acompanhamento de grupos prioritários e outras estratégias voltadas à melhoria das condições de saúde da população.

Tais ações reforçam o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da atenção à saúde, priorizando não apenas o tratamento de agravos, mas também a prevenção, promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população miraiense.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	1	12	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	0	10
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	12	1	0	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
00877406000157	Direito Público	Consulta médica especializada	MG / MIRAÍ
00738236000120	Direito Público	Consulta médica especializada	MG / MIRAÍ
17813026000151	Direito Público	Urgência e emergência	MG / MIRAÍ

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede municipal de saúde de Mirai é composta por serviços que integram os diferentes níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de garantir à população acesso integral às ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, o município conta com 05 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 05 equipes de Saúde Bucal (SB), responsáveis pelo acompanhamento contínuo da população adscrita e pela execução de ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças.

A Rede de Média e Alta Complexidade é composta por 01 Policlínica, que oferta atendimentos especializados à população, e 01 hospital privado filantrópico conveniado ao SUS, responsável pela realização de atendimentos hospitalares e internações, contribuindo para a ampliação do acesso aos

serviços de saúde no município.

No atendimento às urgências e emergências, o município conta com 01 Unidade Móvel de Urgência e Emergência do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que presta assistência pré-hospitalar e garante maior agilidade no atendimento de situações de risco à saúde.

A rede municipal também dispõe de 01 Farmácia Municipal, responsável pela dispensação de medicamentos e insumos no âmbito da assistência farmacêutica, garantindo o acesso da população aos medicamentos disponibilizados pelo SUS.

No campo da saúde mental, o município conta com 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), que realiza o acompanhamento de usuários com transtornos mentais, oferecendo atendimento multiprofissional e promovendo a reinserção social dos pacientes.

Destaca-se ainda a importância da participação do município em Consórcios Intermunicipais de Saúde, que desempenham papel fundamental na gestão municipal, possibilitando a contratação de serviços especializados a custos mais acessíveis e compatíveis com o mercado. Além disso, os consórcios oferecem suporte em outras áreas estratégicas, como o serviço de transporte sanitário (SETS), contribuindo para o deslocamento de pacientes para atendimentos e procedimentos em outros municípios da região.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9	8	20	40	14
	Intermediados por outra entidade (08)	6	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	39	0	1	1	0
	Celetistas (0105)	0	10	5	28	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	1	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	2	6	4	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	3	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	1	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	53	57	60	66	
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	6	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	46	
	Celetistas (0105)	0	0	0	56	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	43	48	54	65	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	2	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho em saúde constitui um dos principais pilares para o funcionamento e a qualidade dos serviços prestados à população. No município de Miraflores, os profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) estão distribuídos nos diferentes níveis de atenção, compondo equipes multiprofissionais responsáveis pela execução das ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, as equipes da Estratégia Saúde da Família são compostas por profissionais de diversas áreas, como médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, agentes comunitários de saúde, cirurgiões-dentistas e auxiliares ou técnicos em saúde bucal, garantindo o acompanhamento contínuo das famílias e o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças.

Além da atenção básica, o município conta com profissionais atuando nos serviços de atenção especializada, assistência farmacêutica, saúde mental e apoio diagnóstico e terapêutico, fortalecendo a rede de atenção à saúde e ampliando a oferta de serviços à população.

Destaca-se ainda a atuação de equipes multiprofissionais, que contribuem para a integralidade do cuidado, incluindo profissionais fundamentais para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde no município.

A gestão municipal busca continuamente fortalecer a qualificação e a valorização dos profissionais de saúde, reconhecendo que a atuação integrada das equipes é essencial para garantir a efetividade das ações e a melhoria das condições de saúde da população.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVO Nº 1 .1 - GARANTIR O SUPORTE E MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA É DEVER DA ADMINISTRAÇÃO POIS UMA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL QUE NÃO SE ATUALIZA ESTÁ FADADA À OBSOLESCÊNCIA, RISCO ESSE INADMISSÍVEL NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANUTENÇÃO DA SEDE SAMU NO MUNICÍPIO	MANTER EM FUNCIONAMENTO OS 12 MESES DO ANO A UNIDADE DO SAMU NO MUNICÍPIO	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANUTENÇÃO DA SEDE SAMU NO MUNICÍPIO									
2. MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE	MANTER EM FUNCIONAMENTO OS 12 MESES DO ANO A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE									
3. EXECUTAR O PLANO DE TRANSPOSIÇÃO E TRANFERÊNCIA DA LEI 171 NÚMERO DE PLANOS PRODUZIDOS	NÚMERO DE PLANOS PRODUZIDOS	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - EXECUTAR O PLANO DE TRANSPOSIÇÃO E TRANFERÊNCIA DA LEI 171 NÚMERO DE PLANOS PRODUZIDOS									

DIRETRIZ Nº 2 - ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 2 .1 - MANTER A ESTRATÉGIA DE ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE VOLTADA PARA RESPONDER DE FORMA CONTÍNUA E SISTEMATIZADA À MAIOR PARTE DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, INTEGRANDO AÇÕES PREVENTIVAS E CURATIVAS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. ADQUIRIR MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE DE MOVEIS, EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	Número			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - ADQUIRIR MÓVEIS E EQUIPAMENTOS									
2. MANTER O PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, PROGRAMA AGENTE COMUNITÁRIO.	MANTER EM PLENO FUNCIONAMENTO OS 12 MESES DO ANO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER O PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, PROGRAMA AGENTE COMUNITÁRIO									
3. MANTER O PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	MANTER EM PLENO FUNCIONAMENTO O PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DURANTE OS 12 MESES DO ANO	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER O PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO									
4. INCLUSÃO DE PROPOSTA JUNTO AO GOVERNO FEDERAL COM OBJETIVO DE OBTENÇÃO DE RECURSOS PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO TIPO I NO MUNICÍPIO DE MIRÁI	QUANTIDADE DE INCLUSÕES DE PROPOSTAS EFETUADAS PARA UBS TIPO I	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - INCLUSÃO DE PROPOSTA JUNTO AO GOVERNO FEDERAL COM OBJETIVO DE OBTENÇÃO DE RECURSOS PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO TIPO I NO MUNICÍPIO DE MIRÁI									
5. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA OFERTA DE TELECONSULTA NO MUNICÍPIO.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA OFERTA DE TELECONSULTA NO MUNICÍPIO.									
6. AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAIS DE USO CONTÍNUO PARA ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS, BEM COMO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES CRÔNICOS COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO OU EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.	ATENDER TODA A DEMANDA DO MUNICÍPIO.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAIS DE USO CONTÍNUO PARA ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS, BEM COMO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES CRÔNICOS COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO OU EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.									

DIRETRIZ Nº 3 - AÇÕES ESTRATÉGICAS

OBJETIVO Nº 3 .1 - PRESTAR OS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, VOLTADOS À RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. REALIZAR REPASSE DO CONTRATO DE RATEIO CISUM	REALIZAR REPASSE DO CONTRATO DE RATEIO CISUM DURANTE TODO O CONTRATO	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - REALIZAR REPASSE DO CONTRATO DE RATEIO CISUM									
2. MANUTENÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS À SAÚDE	MANUTENÇÃO PARA MANTER A COBERTURA DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANUTENÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS À SAÚDE									

3. MANTER AS DEMANDAS JUDICIAIS	ATENDER AS DEMANDAS JUDICIAIS DO MUNICÍPIO	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - 302									
Ação Nº 2 - MANTER AS DEMANDAS JUDICIAIS									
4. MANTER OS SERVIÇOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	MANTER EM FUNCIONAMENTO OS 12 MESES DO ANO OS SERVIÇOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER OS SERVIÇOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL									
5. MANTER OS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	ATENDER AS DEMANDAS DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER OS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE									
6. MANTER CONTRATO DE RATEIO CISLESTE	REALIZAR REPASSE DO CONTRATO DE RATEIO CISLESTE DURANTE TODO O CONTRATO	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER CONTRATO DE RATEIO CISLESTE									
7. MANTER O CONVÊNIO COM HOSPITAIS	MANTER O CONVÊNIO COM HOSPITAIS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER O CONVÊNIO COM HOSPITAIS									
8. RATEIO REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA-CISDESTES	MANTER O RATEIO REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA-CISDESTES	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - RATEIO REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA-CISDESTES									
9. MANTER AS DEMANDAS JUDICIAIS REFERENTES A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	ATENDER AS DEMANDAS JUDICIAIS REFERENTES A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER AS DEMANDAS JUDICIAIS REFERENTES A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS									
10. MANTER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	MANTER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM FUNCIONAMENTO	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA									
11. INCLUSÃO DE PROPOSTA JUNTO AO GOVERNO FEDERAL COM OBJETIVO DE OBTENÇÃO DE RECURSOS PARA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO - 0405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRÁVEL NO MUNICÍPIO DE MIRAI.	ATENDER TODA A DEMANDA	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - INCLUSÃO DE PROPOSTA JUNTO AO GOVERNO FEDERAL COM OBJETIVO DE OBTENÇÃO DE RECURSOS PARA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO - 0405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRÁVEL NO MUNICÍPIO DE MIRAI.									
12. CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE, ATRAVÉS DO PMAE COMPONENTE CIRURGIA-(PNRF/MUTIRÃO).	ATENDER TODA A DEMANDA	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE, ATRAVÉS DO PMAE COMPONENTE CIRURGIA-(PNRF/MUTIRÃO).									
13. CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO DA CASA DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO	CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO DA CASA DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4 .1 - PROPICIAR O CONHECIMENTO, A DETECÇÃO OU PREVENÇÃO DE QUALQUER MUDANÇA NOS FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE INDIVIDUAL OU COLETIVA, PARA RECOMENDAR E ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS OU AGRAVOS. FORNECER ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE, DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES ATUALIZADAS SOBRE A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS E AGRAVOS, BEM COMO DOS FATORES QUE AS CONDICIONAM. EXECUÇÃO DE AÇÕES DE CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS. PLANEJAR, ORGANIZAR E OPERACIONALIZAR

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. MANTER A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	MANTER A VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM PLENO FUNCIONAMENTO DURANTE O ANO	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER A VIGILÂNCIA SANITÁRIA									
2. REALIZAR O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19	REALIZAR O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19 EM TODOS OS LOCAIS PERTINENTES.	0			100,00	Não programada	Percentual		
3. MANTER A PREVENÇÃO/ COMBATE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	MANTERM EM FUNCIONAMENTO A PREVENÇÃO/ COMBATE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER A PREVENÇÃO/ COMBATE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	MANUTENÇÃO DA SEDE SAMU NO MUNICÍPIO	100,00	100,00
	ADQUIRIR MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	5	5
	MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE	100,00	100,00
	EXECUTAR O PLANO DE TRANSPOSIÇÃO E TRANFERÊNCIA DA LEI 171 NÚMERO DE PLANOS PRODUZIDOS	1	1
301 - Atenção Básica	ADQUIRIR MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	5	5
	MANTER O PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, PROGRAMA AGENTE COMUNITÁRIO.	100,00	100,00
	EXECUTAR O PLANO DE TRANSPOSIÇÃO E TRANFERÊNCIA DA LEI 171 NÚMERO DE PLANOS PRODUZIDOS	1	1
	MANTER O PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	100,00	100,00
	INCLUSÃO DE PROPOSTA JUNTO AO GOVERNO FEDERAL COM OBJETIVO DE OBTENÇÃO DE RECURSOS PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO TIPO I NO MUNICÍPIO DE MIRAI	1	1
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA OFERTA DE TELECONSULTA NO MUNICÍPIO.	100,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	MANUTENÇÃO DA SEDE SAMU NO MUNICÍPIO	100,00	100,00
	REALIZAR REPASSE DO CONTRATO DE RATEIO CISUM	100,00	100,00
	ADQUIRIR MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	5	5
	MANUTENÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS À SAÚDE	100,00	100,00
	EXECUTAR O PLANO DE TRANSPOSIÇÃO E TRANFERÊNCIA DA LEI 171 NÚMERO DE PLANOS PRODUZIDOS	1	1
	MANTER AS DEMANDAS JUDICIAIS	100,00	100,00
	MANTER OS SERVIÇOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	100,00	100,00
	MANTER OS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	100,00	100,00
	MANTER CONTRATO DE RATEIO CISLESTE	100,00	100,00
MANTER O CONVÊNIO COM HOSPITAIS	100,00	100,00	

	RATEIO REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA-CISDEST	100,00	100,00
	INCLUSÃO DE PROPOSTA JUNTO AO GOVERNO FEDERAL COM OBJETIVO DE OBTENÇÃO DE RECURSOS PARA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO - 0405050372 - FCOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL NO MUNICÍPIO DE MIRAI.	100,00	100,00
	CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE, ATRAVÉS DO PMAE COMPONENTE CIRURGIA-(PNRF/MUTIRÃO).	100,00	100,00
	CUSTEIO DE SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO DA CASA DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	EXECUTAR O PLANO DE TRANSPOSIÇÃO E TRANSFERÊNCIA DA LEI 171 NÚMERO DE PLANOS PRODUZIDOS	1	1
	MANTER AS DEMANDAS JUDICIAIS REFERENTES A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	100,00	100,00
	MANTER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	MANTER A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	MANTER A PREVENÇÃO/ COMBATE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	147.083,98	96.533,33	211.375,57	N/A	N/A	N/A	N/A	454.992,88
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.897.561,89	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.897.561,89
	Capital	N/A	79.025,91	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	79.025,91
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.550.200,72	4.965.787,87	1.456.479,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.972.467,59
	Capital	N/A	20.420,00	9.450,00	37.080,00	N/A	N/A	N/A	N/A	66.950,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	4.916.724,34	322.817,27	752.684,89	N/A	N/A	N/A	N/A	5.992.226,50
	Capital	N/A	15.416,50	N/A	170.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	186.016,50
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	418.618,41	92.020,20	286.340,00	N/A	N/A	N/A	N/A	796.978,61
	Capital	N/A	N/A	N/A	15.450,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.450,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	115.406,25	10.635,98	43.350,02	N/A	N/A	N/A	N/A	169.392,25
	Capital	N/A	N/A	N/A	2.060,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.060,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	175.872,66	344.654,44	100.202,52	N/A	N/A	N/A	N/A	620.729,62
	Capital	N/A	N/A	N/A	1.030,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.030,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	20.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) constitui um importante instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), no qual são estabelecidas as ações, metas e indicadores a serem desenvolvidos pela gestão municipal ao longo do exercício.

No ano de 2025, o município de Miraí desenvolveu diversas ações previstas na Programação Anual de Saúde, buscando cumprir as metas pactuadas em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde e nas políticas públicas de saúde vigentes.

De acordo com os dados apresentados nos quadros de monitoramento e avaliação, o município conseguiu atingir grande parte das metas pactuadas, evidenciando o empenho da gestão municipal e das equipes de saúde na execução das ações planejadas. Os resultados demonstram avanços importantes na oferta de serviços, no acompanhamento da população e na implementação de estratégias voltadas à promoção, prevenção e assistência à saúde.

Cabe destacar que o monitoramento contínuo das metas e indicadores permite identificar avanços, bem como possíveis desafios enfrentados durante a execução das ações, contribuindo para o aprimoramento do planejamento e para a qualificação da gestão em saúde.

Os resultados detalhados da execução das metas e ações previstas na Programação Anual de Saúde encontram-se apresentados nos quadros e demonstrativos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 26/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.411.185,07	4.215.225,67	709.568,29	0,00	0,00	0,00	0,00	8.335.979,03	
	Capital	0,00	680.494,76	143.980,00	75.277,89	0,00	0,00	0,00	0,00	899.752,65	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.864.889,72	2.487.318,14	1.462.604,50	0,00	0,00	0,00	0,00	8.814.812,36	
	Capital	0,00	15.416,43	0,00	772.097,09	0,00	0,00	0,00	0,00	787.513,52	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	628.052,97	104.441,09	108.436,88	0,00	0,00	0,00	0,00	840.930,94	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	30.880,40	55.630,93	38.013,78	0,00	0,00	0,00	0,00	124.525,11	
	Capital	0,00	0,00	0,00	4.107,80	0,00	0,00	0,00	0,00	4.107,80	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	56.654,37	421.928,75	165.041,57	0,00	0,00	0,00	0,00	643.624,69	
	Capital	0,00	0,00	0,00	21.192,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.192,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	9.072,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.072,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	155.100,00	3.258.458,43	93.721,68	286.557,40	0,00	0,00	0,00	0,00	3.793.837,51	
	Capital	0,00	1.775,91	0,00	148.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149.775,91	
TOTAL		155.100,00	12.956.880,06	7.522.246,26	3.790.897,20	0,00	0,00	0,00	0,00	24.425.123,52	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,42 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	81,74 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,80 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	71,30 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,41 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,88 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.755,14
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,30 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	5,71 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,62 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	25,99 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	54,89 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,51 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	4.572.668,00	4.572.668,00	4.964.556,09	108,57
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	796.403,00	796.403,00	806.609,29	101,28
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	648.400,00	648.400,00	834.637,39	128,72

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.885.265,00	1.885.265,00	1.743.901,62	92,50
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.242.600,00	1.242.600,00	1.579.407,79	127,11
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	33.702.052,00	37.542.006,11	45.276.869,90	120,60
Cota-Parte FPM	23.366.602,00	27.180.893,72	30.582.653,85	112,52
Cota-Parte ITR	15.227,00	15.227,00	100.802,89	662,00
Cota-Parte do IPVA	2.351.152,00	2.351.152,00	2.722.178,80	115,78
Cota-Parte do ICMS	7.872.066,00	7.872.066,00	11.644.151,87	147,92
Cota-Parte do IPI - Exportação	97.005,00	97.005,00	153.000,58	157,72
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	25.662,39	74.081,91	288,68
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	38.274.720,00	42.114.674,11	50.241.425,99	119,30

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.570.620,72	4.190.783,08	4.091.679,83	97,64	3.605.926,68	86,04	3.368.771,69	80,39	485.753,15
Despesas Correntes	3.550.200,72	3.507.216,69	3.411.185,07	97,26	3.411.116,07	97,26	3.361.667,29	95,85	69,00
Despesas de Capital	20.420,00	683.566,39	680.494,76	99,55	194.810,61	28,50	7.104,40	1,04	485.684,15
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	4.932.140,84	5.129.301,08	4.888.609,55	95,31	4.564.628,15	88,99	4.503.278,87	87,80	323.981,40
Despesas Correntes	4.916.724,34	5.113.884,58	4.882.911,57	95,48	4.558.990,09	89,15	4.497.640,81	87,95	323.921,48
Despesas de Capital	15.416,50	15.416,50	5.697,98	36,96	5.638,06	36,57	5.638,06	36,57	59,92
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	418.618,41	666.530,36	628.052,97	94,23	608.983,19	91,37	554.264,68	83,16	19.069,78
Despesas Correntes	418.618,41	666.530,36	628.052,97	94,23	608.983,19	91,37	554.264,68	83,16	19.069,78
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	115.406,25	111.626,64	30.880,40	27,66	30.880,40	27,66	27.886,40	24,98	0,00
Despesas Correntes	115.406,25	111.626,64	30.880,40	27,66	30.880,40	27,66	27.886,40	24,98	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	175.872,66	77.915,94	56.654,37	72,71	56.654,37	72,71	54.408,16	69,83	0,00
Despesas Correntes	175.872,66	77.915,94	56.654,37	72,71	56.654,37	72,71	54.408,16	69,83	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	20.600,00	9.925,67	9.072,00	91,40	9.072,00	91,40	9.072,00	91,40	0,00
Despesas Correntes	20.600,00	9.925,67	9.072,00	91,40	9.072,00	91,40	9.072,00	91,40	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.123.671,78	3.434.268,56	3.260.150,78	94,93	3.255.165,82	94,78	3.220.083,66	93,76	4.984,96
Despesas Correntes	3.044.645,87	3.422.715,63	3.256.904,89	95,16	3.251.919,99	95,01	3.216.837,83	93,98	4.984,90
Despesas de Capital	79.025,91	11.552,93	3.245,89	28,10	3.245,83	28,10	3.245,83	28,10	0,06
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	12.356.930,66	13.620.351,33	12.965.099,90	95,19	12.131.310,61	89,07	11.737.765,46	86,18	833.789,29

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	12.965.099,90	12.131.310,61	11.737.765,46
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	646.539,33	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	12.318.560,57	12.131.310,61	11.737.765,46
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			7.536.213,89
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.782.346,68	4.595.096,72	4.201.551,57
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,51	24,14	23,36

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	
Empenhos de 2025	7.536.213,89	12.318.560,57	4.782.346,68	1.219.089,81	646.539,33	0,00	0,00	1.219.089,81	0,00	5.
Empenhos de 2024	6.812.154,33	10.955.161,36	4.143.007,03	692.933,04	185.700,67	0,00	677.889,48	3.481,35	11.562,21	4.
Empenhos de 2023	5.776.931,08	12.196.004,65	6.419.073,57	663.078,94	0,00	0,00	630.837,75	32.241,19	0,00	6.
Empenhos de 2022	5.316.411,67	10.255.057,88	4.938.646,21	641.302,57	103.055,72	0,00	618.805,31	4.707,30	17.789,96	5.
Empenhos de 2021	4.525.607,14	6.100.208,29	1.574.601,15	187.178,02	0,00	0,00	174.160,98	12.862,93	154,11	1.
Empenhos de 2020	3.606.185,33	5.208.668,77	1.602.483,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.
Empenhos de 2019	3.453.921,67	4.222.494,80	768.573,13	262.232,49	92.111,40	0,00	243.760,83	0,00	18.471,66	
Empenhos de 2018	3.202.869,20	4.964.399,29	1.761.530,09	37.236,14	37.236,14	0,00	37.236,14	0,00	0,00	1.
Empenhos de 2017	3.041.677,05	5.353.253,80	2.311.576,75	70.594,24	70.594,24	0,00	56.030,17	0,00	14.564,07	2.
Empenhos de 2016	3.156.183,23	4.027.671,91	871.488,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2015	2.763.620,81	4.233.953,12	1.470.332,31	44.360,29	44.360,29	0,00	42.236,29	0,00	2.124,00	1.
Empenhos de 2014	2.541.634,00	4.137.262,98	1.595.628,98	50.659,91	50.659,91	0,00	50.659,91	0,00	0,00	1.
Empenhos de 2013	2.445.922,04	3.919.550,45	1.473.628,41	62.007,74	70.099,63	0,00	62.007,74	0,00	0,00	1.

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	11.116.872,00	12.313.203,01	13.411.120,59	108,92
Provenientes da União	8.040.220,00	8.801.551,01	9.561.949,46	108,64
Provenientes dos Estados	3.076.652,00	3.511.652,00	3.849.171,13	109,61
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	60.200,00	60.200,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	11.177.072,00	12.373.403,01	13.411.120,59	108,39

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.468.796,87	6.019.736,18	5.144.051,85	85,45	4.981.339,36	82,75	4.887.925,52	81,20	162.712,49
Despesas Correntes	6.422.266,87	5.783.252,28	4.924.793,96	85,16	4.906.061,47	84,83	4.812.647,63	83,22	18.732,49
Despesas de Capital	46.530,00	236.483,90	219.257,89	92,72	75.277,89	31,83	75.277,89	31,83	143.980,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.505.823,07	6.218.265,24	4.722.019,73	75,94	4.570.815,78	73,51	4.565.013,13	73,41	151.203,95
Despesas Correntes	3.335.223,07	5.394.606,35	3.949.922,64	73,22	3.798.718,69	70,42	3.792.916,04	70,31	151.203,95
Despesas de Capital	170.600,00	823.658,89	772.097,09	93,74	772.097,09	93,74	772.097,09	93,74	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	393.810,20	299.674,80	212.877,97	71,04	192.207,64	64,14	190.616,31	63,61	20.670,33
Despesas Correntes	378.360,20	284.764,50	212.877,97	74,76	192.207,64	67,50	190.616,31	66,94	20.670,33
Despesas de Capital	15.450,00	14.910,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	56.046,00	296.050,02	97.752,51	33,02	97.714,86	33,01	97.573,08	32,96	37,65
Despesas Correntes	53.986,00	172.654,85	93.644,71	54,24	93.607,06	54,22	93.465,28	54,13	37,65
Despesas de Capital	2.060,00	123.395,17	4.107,80	3,33	4.107,80	3,33	4.107,80	3,33	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	445.886,96	702.604,14	608.162,32	86,56	607.982,32	86,53	592.699,15	84,36	180,00
Despesas Correntes	444.856,96	655.526,87	586.970,32	89,54	586.790,32	89,51	571.507,15	87,18	180,00
Despesas de Capital	1.030,00	47.077,27	21.192,00	45,02	21.192,00	45,02	21.192,00	45,02	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	307.908,90	737.991,80	683.379,08	92,60	613.889,49	83,18	613.853,51	83,18	69.489,59
Despesas Correntes	307.908,90	589.991,80	535.379,08	90,74	465.889,49	78,97	465.853,51	78,96	69.489,59
Despesas de Capital	0,00	148.000,00	148.000,00	100,00	148.000,00	100,00	148.000,00	100,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	11.178.272,00	14.274.322,18	11.468.243,46	80,34	11.063.949,45	77,51	10.947.680,70	76,69	404.294,01

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	10.039.417,59	10.210.519,26	9.235.731,68	90,45	8.587.266,04	84,10	8.256.697,21	80,86	648.465,64
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	8.437.963,91	11.347.566,32	9.610.629,28	84,69	9.135.443,93	80,51	9.068.292,00	79,91	475.185,35
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	812.428,61	966.205,16	840.930,94	87,03	801.190,83	82,92	744.880,99	77,09	39.740,11
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	171.452,25	407.676,66	128.632,91	31,55	128.595,26	31,54	125.459,48	30,77	37,65
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	621.759,62	780.520,08	664.816,69	85,18	664.636,69	85,15	647.107,31	82,91	180,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	20.600,00	9.925,67	9.072,00	91,40	9.072,00	91,40	9.072,00	91,40	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.431.580,68	4.172.260,36	3.943.529,86	94,52	3.869.055,31	92,73	3.833.937,17	91,89	74.474,55
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	23.535.202,66	27.894.673,51	24.433.343,36	87,59	23.195.260,06	83,15	22.685.446,16	81,33	1.238.083,30
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	11.178.272,00	14.119.222,18	11.313.143,46	80,13	10.920.849,45	77,35	10.804.580,70	76,52	392.294,01
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	12.356.930,66	13.775.451,33	13.120.199,90	95,24	12.274.410,61	89,10	11.880.865,46	86,25	845.789,29

FONTE: SIOPS, Minas Gerais23/02/26 13:59:57

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 150.000,00	143980,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.309.306,74	1309306,74
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 819.720,00	819720,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.476.580,13	2355133,02
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - NACIONAL	R\$ 1.340,45	1340,45
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 801.678,00	231664,42

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.350.000,00	465538,13
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.842.916,42	1747093,19
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 116.563,20	104441,09
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 221.628,00	191070,96
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 83.489,23	83489,23
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.049,09	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000702148202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	8.39 %
2025	36000674159202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	97.38 %
2025	36000661906202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Não Iniciado		Dez/27	0 %
2025	36000654010202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	36000703784202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000656415202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Executado Totalmente			100 %
2025	12243423000125003	EQUIPAMENTO	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000719294202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	400.000,00	400.000,00	400.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000709653202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira da Secretaria Municipal de Saúde de Miraí, no exercício de 2025, foi realizada em conformidade com a legislação vigente, observando os princípios da legalidade, transparência, eficiência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Destaca-se que houve utilização de recursos estaduais conforme o Plano de Transposição e Transferência, em consonância com a Lei Complementar Estadual nº 171/2023, garantindo a adequada utilização dos recursos financeiros e o cumprimento das diretrizes estabelecidas para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

Os recursos foram destinados ao custeio e investimento das ações de saúde, contemplando os diferentes níveis de atenção, incluindo a Atenção Primária, Média e Alta Complexidade, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, entre outros, assegurando o funcionamento da rede municipal e a continuidade dos serviços prestados à população.

No que se refere aos indicadores financeiros, destaca-se que a despesa total com saúde sob responsabilidade do município foi de R\$ 1.755,14 por habitante, evidenciando o investimento realizado na manutenção e qualificação dos serviços de saúde ofertados à população.

Ressalta-se ainda que a participação da receita própria aplicada em ações e serviços públicos de saúde foi de 24,51%, em conformidade com o disposto na Lei Complementar nº 141/2012, superando o percentual mínimo constitucional de 15%, o que demonstra o compromisso da gestão municipal com o financiamento das políticas públicas de saúde.

Com o objetivo de fortalecer a transparência na gestão pública, o presente relatório também apresenta informações referentes às emendas parlamentares destinadas ao município, evidenciando a origem e a aplicação desses recursos no financiamento das ações e serviços de saúde.

Os dados detalhados da execução orçamentária e financeira, incluindo receitas, despesas e demonstrativos das emendas parlamentares, encontram-se apresentados nos quadros e relatórios anexos, possibilitando o acompanhamento e a avaliação da aplicação dos recursos públicos no âmbito da saúde municipal.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 26/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No período referente ao exercício de 2025, não foram realizadas auditorias no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Mirá por órgãos de controle interno ou externo relacionadas à gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ressalta-se que a gestão municipal mantém-se à disposição dos órgãos de controle e fiscalização, assegurando a transparência na aplicação dos recursos públicos e no desenvolvimento das ações e serviços de saúde ofertados à população.

11. Análises e Considerações Gerais

A análise das ações desenvolvidas no exercício de 2025 demonstra o empenho da gestão municipal de saúde de Miraforte na consolidação e fortalecimento das políticas públicas de saúde, buscando garantir à população o acesso aos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante o período analisado, foram desenvolvidas diversas ações voltadas à promoção, prevenção, assistência e reabilitação em saúde, contemplando os diferentes níveis de atenção e contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população. A atuação das equipes de saúde, aliada ao planejamento estabelecido nos instrumentos de gestão, possibilitou o alcance de grande parte das metas previstas na Programação Anual de Saúde (PAS).

Destaca-se ainda a importância da organização da rede de atenção à saúde no município, composta por serviços de Atenção Primária, média complexidade, assistência farmacêutica, saúde mental e atendimento de urgência e emergência, além do apoio proporcionado pelos consórcios intermunicipais de saúde, que ampliam o acesso da população a serviços especializados.

Os dados apresentados neste relatório evidenciam avanços na oferta de serviços e no desenvolvimento de ações estratégicas voltadas à melhoria da qualidade da assistência. Entretanto, permanecem desafios inerentes à gestão do sistema de saúde, como a necessidade de ampliação de recursos, qualificação contínua das equipes e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Dessa forma, a gestão municipal reafirma seu compromisso com o aprimoramento contínuo das ações e serviços de saúde, buscando fortalecer a rede de atenção, qualificar o atendimento prestado à população e garantir a efetividade das políticas públicas de saúde no município de Miraforte.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando os resultados apresentados no Relatório Anual de Gestão referente ao exercício de 2025, bem como os desafios identificados durante a execução das ações e serviços de saúde no município de Miráí, torna-se fundamental o fortalecimento contínuo das estratégias de planejamento, gestão e organização da rede de atenção à saúde.

Entre as principais recomendações para o próximo exercício, destaca-se a necessidade de manter e aprimorar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, com foco no acompanhamento das condições crônicas e na redução dos principais agravos que impactam a saúde da população.

Recomenda-se também o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, por meio da qualificação das equipes, ampliação das ações de acompanhamento territorial e integração com os demais pontos da rede de atenção, garantindo maior resolutividade e continuidade do cuidado.

Destaca-se ainda a importância de manter e ampliar as parcerias com os consórcios intermunicipais de saúde, visando garantir o acesso da população a serviços especializados, bem como fortalecer os mecanismos de gestão, financiamento e controle social no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Por fim, ressalta-se o compromisso da gestão municipal em dar continuidade às ações voltadas à melhoria da qualidade dos serviços de saúde, buscando sempre atender às necessidades da população e promover avanços na consolidação das políticas públicas de saúde no município de Miráí.

LISANDRA BRAGA SUTANA
Secretário(a) de Saúde
MIRÁÍ/MG, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Introdução

- Considerações:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Auditorias

- Considerações:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Está de acordo com o apresentado em reunião.

Status do Parecer: Aprovado

MIRÁ/MG, 26 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Miraf